

## Implantação, produção e manutenção de sistemas agroflorestais em áreas de várzea no assentamento agroextrativista do Anauerapucu, Santana, Amapá, Brasil

IRENILDO COSTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP))  
estudante de Geografia na Universidade Federal do Amapá  
[madiran6@gmail.com](mailto:madiran6@gmail.com)

JOÃO DA LUZ FREITAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ)  
Docente no curso de Engenharia Florestal da Universidade do Estado do Amapá  
[joao.freitas@iepa.ap.gov.br](mailto:joao.freitas@iepa.ap.gov.br)

RAULLYAN BORJA LIMA E SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ)  
Docente no curso de Engenharia Florestal da Universidade do Estado do Amapá  
[raullyanborja@uol.com.br](mailto:raullyanborja@uol.com.br)

RONI MAYER LOMBA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)  
Docente no curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá  
[ronimayer@hotmail.com](mailto:ronimayer@hotmail.com)

CRISTOVÃO PALHETA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)  
estudante do curso de Geografia na Universidade Federal do Amapá  
[cristovaopalheta@gmail.com](mailto:cristovaopalheta@gmail.com)

### 1 TEMA

Sistemas agroflorestais

### 2 INTRODUÇÃO

A utilização de sistemas agroflorestais nas propriedades agrícolas tem crescido, em virtude de propiciarem um aproveitamento simultâneo da área para cultivos agrícolas e florestais, além de proteger e melhorar as propriedades físicas, químicas e microbiológicas do solo, fator primordial para o crescimento, desenvolvimento e produção das plantas (FREITAS, 2008).

Sistemas agroflorestais são formas de uso e manejo da terra, onde árvores ou arbustos são utilizados em associação com cultivos agrícolas e/ou com animais, numa mesma área, de maneira simultânea ou numa mesma sequência temporal (DUBOIS, 1996).

Para Gama (2003) a utilização dos sistemas agroflorestais na Amazônia como alternativa à agricultura tradicional de corte-queima é justificada pela possibilidade de se obter em uma mesma área uma série de bens e serviços ambientais.

# VI Encontro Nacional da Anppas

## 18 a 21 de setembro de 2012

### Belém – PA – Brasil

---

Segundo Dubois (1996) os custos de implantação e manutenção dos sistemas agroflorestais podem ser mantidos entre limites aceitáveis para o pequeno agricultor.

A escolha do assentamento do Anauerapucu como área para a realização deste estudo, foi motivado, principalmente, pelo desafio de expandir o conhecimento dos SAFs praticados pelos agricultores familiares, ampliando a possibilidade de generalização e universalidade dos resultados.

### 3 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é demonstrar as formas de implantação, a produção e a manutenção dos sistemas agroflorestais dos agricultores familiares, que foram implantados em áreas de várzeas no assentamento agroextrativista do Anauerapucu-AP.

### 4 METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Assentamento Agroextrativista do Anauerapucu, localizado no município de Santana-AP, com uma área de 37.058,4432 hectares, distante 25 quilômetros de Macapá, capital do estado do Amapá. A via de acesso ao assentamento pode ser pela rodovia Macapá/Mazagão e os rios Amazonas, Vila Nova e Igarapé Anauerapucú (INCRA, 1997).

A coleta dos dados foi realizada no período de Julho a Dezembro de 2010, por meio de aplicação de formulários, entrevistas e observação de campo, sendo registrado também por material fotográfico.

Ao todo foram visitados 13 sistemas agroflorestais implantados no assentamento. Os dados coletados e registrados nas cadernetas de campo foram organizados e sistematizados em planilha no programa Microsoft Excel 2010 contendo as informações por agricultor.

### 5 RESULTADOS

A maioria dos sistemas agroflorestais pesquisados medem entre um a cinco hectares e possuem idade que variam de 5 a 14 anos, com média de 10anos, o que demonstra uma implantação ainda recente.

A preparação da área para a implantação de tais sistemas foi realizada de forma não mecânicizada, um dos aspectos que contribuiu para este processo está relacionado com a localização dos terrenos em áreas de várzea.

A limpeza da área para a implantação dos sistemas agroflorestais dos agricultores entrevistados, foi efetuada em grande parte (76,93%) com a utilização da técnica de corte e queima da vegetação existente.

Foi detectado que grande parte (76,93%) dos agricultores adquiriu as sementes ou mudas com os seus vizinhos, demonstrando uma forte relação de vizinhança entre os agricultores.

## VI Encontro Nacional da Anppas 18 a 21 de setembro de 2012 Belém – PA – Brasil

---

Foi constatada a presença de pouca assistência técnica aos agricultores durante a implantação de seus sistemas agroflorestais. Dos treze SAFs pesquisados, em apenas 46% a assistência técnica se fez presente.

Os sistemas agroflorestais identificados foram implantados de forma espontânea, não seguindo nenhuma orientação de espaçamento e nem de combinação das espécies que compõem os SAFs.

Foi detectado que 24 espécies apresentam produção nos sistemas agroflorestais. A espécie indicada pelos agricultores como sendo a que apresenta maior produção foi a *Euterpe oleracea* Mart. (Açaizeiro).

Foi observado que os SAFs tem produção o ano todo, o que se deduz que sempre tem uma espécie produzindo nesses sistemas. Os meses de maior produção situa-se no intervalo entre Agosto a Dezembro.

No que se refere à manutenção dos sistemas agroflorestais, os equipamentos agrícolas utilizados em geral são simples. Dentre as ferramentas, se destaca o uso dos terçados e enxadas.

Identificou-se que a maior despesa na manutenção com os SAFs é com a compra de equipamentos.

Na atividade de manutenção dos sistemas agroflorestais, a mão-de-obra utilizada é predominantemente a familiar. Entretanto, dependendo da força de trabalho familiar na propriedade, é possível a contratação de mão-de-obra extrafamiliar para algumas atividades, principalmente, em época de colheita e limpeza dos sistemas.

A limpeza (capina, roçagem, poda, entre outros) dos treze sistemas agroflorestais pesquisados ocorrem

VI Encontro Nacional da Anppas  
18 a 21 de setembro de 2012  
Belém – PA – Brasil

---

DUBOIS, J. C. L. Manual Agroflorestal para a Amazônia. Volume 1. Rio de Janeiro: REBRAAF, 1996. 228p.

FREITAS, J. da L. Sistemas agroflorestais e sua utilização como instrumento de uso da terra: o caso dos pequenos agricultores da ilha de Santana, Amapá, Brasil. 2008. 247f. tese (Doutorado em Ciências Agrárias) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2008.

GAMA, M. de M. B. Análise técnica e econômica de sistemas agroflorestais em Machadinho d'Oeste, Rondônia. 2003. 126f. Tese (Doutorado em Ciência Florestal) – UFV, Viçosa, 2003.

INCRA (Amapá). Plano preliminar-projeto de assentamento agroextrativista Anauerapucú. Macapá, 1997. 7p.